

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos quatorze dias do mês de junho de
4 dois mil e seis, às quatorze horas, no Auditório do Instituto de Geociências, reuniu-se o
5 CID/IG, sob a **Presidência** do Professor Doutor Alvaro Penteado Crósta e com a
6 presença dos seguintes membros: **Professores Doutores** Silvia Fernanda de
7 Mendonça Figueirôa, Maria Conceição da Costa e Claudete de Castro Silva Vitte.
8 Estiveram presentes à reunião o Vice-Chefe do DGAE, Professor Celso Dal Ré
9 Carneiro, substituindo o Professor Pedro Wagner Gonçalves e a Vice-Chefe do DGRN,
10 Frésia Soledad Ricardi Torres Branco, substituindo a Professora Sueli Yoshinaga
11 Pereira. Havendo número legal, o Professor Alvaro Penteado Crósta declara abertos os
12 trabalhos da Ducentésima Décima Segunda Reunião Ordinária do Conselho
13 Interdepartamental colocando em discussão a Ata da Ducentésima Décima Reunião
14 Ordinária do Conselho Interdepartamental, realizada aos doze dias do mês de abril de
15 dois mil e seis. A Professora Silvia solicita que às fls. 2, linhas 61, onde consta
16 “comentar”, conste “comenta” e às linhas 103, onde consta “disponível é
17 extraorçamentário”, conste “disponíveis é extraorçamentária”; às fls. 3, linhas 108, seja
18 incluído “a” antes de “essa prioridade” e às linhas 148, seja incluído “do servidor.” após
19 “auto-avaliação”. Não havendo outras observações, o Professor Alvaro submete a Ata
20 à aprovação com as correções solicitadas pela Professora Silvia, sendo **aprovada por**
21 **unanimidade**. A seguir, coloca em discussão a Ata da Ducentésima Décima Primeira
22 Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental, realizada aos dez dias do mês de
23 maio de dois mil e seis. A Professora Silvia solicita que às fls. 1, linhas 27, onde consta
24 “não foi elaborado sem a devida”, conste “foi elaborado sem a devida”; às linhas 29,
25 seja incluído “a” antes de “esses itens”; às fls. 2, linhas 55, onde consta “DATA-
26 CAPES”, conste “COLETA-CAPES”; às linhas 101, onde consta “que 85% dos
27 funcionários fizeram sua opção”, conste “de 85% dos funcionários optantes” e às fls. 3,
28 linhas 105, seja incluído “para” antes de “esclarecer”. A Senhora Neide diz que o
29 Professor Pedro encaminhou solicitação de que às fls. 4, linhas 167, seja incluído
30 “entre funcionários.” após “conflitos.” Não havendo outras observações, o Professor
31 Alvaro submete a Ata à aprovação com as correções solicitadas pelos Professores
32 Pedro e Silvia, sendo **aprovada por unanimidade**. Passa ao **EXPEDIENTE** da
33 Reunião, **item 1**, que trata de Minuta de Deliberação CONSU que dispõe sobre
34 Programa de Professor Colaborador e de Pesquisador Colaborador. Passa a palavra à
35 Professora Silvia, tendo em vista a sua participação na reunião em que o Reitor
36 apresentou essa minuta. A Professora Silvia explica que as alterações são simples. A
37 primeira refere-se à supressão da palavra “voluntário” do nome dos dois programas
38 porque, segundo o Reitor, muitas pessoas se incomodavam e reclamavam dessa
39 palavra. O trabalho continua sendo voluntário, portanto, a palavra “voluntário” é
40 mantida na Deliberação e nos termos de adesão para não caracterizar vínculo
41 empregatício. A outra alteração refere-se à competência da celebração dos termos.
42 Nesta minuta o Reitor a delega para os Diretores das Unidades e dos Centros e
43 Núcleos. Com essa medida pretende-se agilizar a tramitação dos processos. Observa
44 que essa minuta contempla as antigas deliberações que tratavam dos professores
45 colaboradores e dos pesquisadores, ou seja, as duas deliberações foram reunidas em
46 uma única, sendo que os detalhes constam dos termos de adesão que se mantêm
47 separados. Avalia que excluindo essas alterações, o restante do conteúdo das
48 deliberações permanece sem alterações. O Professor Alvaro comenta que, com o
49 aumento do número de professores aposentados, criaram esse Programa com a idéia
50 de continuar contando com a participação deles de uma forma oficial. Observa que o
51 termo “voluntário” sempre recebeu críticas na Unicamp, enquanto que em outros
52 países os trabalhos voluntários costumam ser vistos como uma virtude. A Professora

53 Silvia diz que os professores e pesquisadores colaboradores que atualmente prestam
54 serviços na Unicamp continuarão sendo regidos pelas regras anteriores, até que seja
55 celebrado um novo termo de adesão. O Professor Alvaro diz que terá a oportunidade
56 de se manifestar no CONSU, portanto, indaga se há alguma sugestão com relação a
57 essa minuta. Não havendo sugestões, passa para o **item 2** que trata da Deliberação
58 CONSU-A-5/2006 que cria a Comissão de Revisão de Critérios e Normas para
59 concursos de provimento de cargo de Professor Titular e fixa regras de transição.
60 Relata que nas reuniões da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do ano passado,
61 observou-se um número expressivo de solicitações de abertura de concursos de
62 Professor Titular da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, sendo que quinze
63 solicitações constaram da pauta de uma única reunião. Isso fez com que fosse iniciada
64 uma discussão sobre o assunto nos órgãos superiores da Universidade. Lembra que,
65 quando da criação da Unicamp, foi alocado um conjunto de cargos de Professor Titular,
66 conjunto este que estava próximo de se esgotar em 2001. Após discussões no âmbito
67 do CRUESP, foram autorizados pelo Governador do Estado e pela Assembléia
68 Legislativa cerca de quinhentos cargos adicionais para a Unicamp. Entretanto, não se
69 estudou uma política global interna para atribuição desses cargos. Isso permitiu que
70 uma Unidade, como é o caso da FOP, solicitasse a abertura de um grande número de
71 concursos, e nesse caso resultaria em mais de 50% do total de seus docentes
72 alcançando o cargo de professor titular. Essa proporção pode ser vista como uma
73 anomalia, porque é de se esperar que a distribuição dos docentes pelos níveis da
74 carreira constitua uma pirâmide, na qual o Professor Titular seja o líder de um grupo de
75 pesquisa, que é constituído por docentes de vários níveis. Observa que, no
76 levantamento do cenário atual da Unicamp feita pela PRPG, o IG está na média da
77 Unicamp e tem uma distribuição dos docentes pelos vários níveis da carreira
78 semelhante à da FE e da FEC. Observa ainda que o IG enquadra-se na média da área
79 de Ciências Humanas. A Professora Silvia observa que todas as Unidades da área de
80 Ciências Exatas, com exceção do IG, possuem o maior contingente de docentes
81 concentrado no nível MS-5. O Professor Alvaro diz que, por esse motivo, poderá haver
82 maior pressão das Unidades que possuem muitos professores no nível MS-5 para
83 abertura de concursos de Professor Titular. O IG tem atualmente 20,8% de seus
84 docentes no nível MS-6; 22,9% no nível MS-5 e 56,3% no nível MS-3. Informa que o
85 CONSU optou por adotar uma legislação temporária, que é a Deliberação CONSU-A-
86 5/2006, que cria uma Comissão de revisão de critérios e normas para concursos de
87 Professores Titulares. Essa Comissão tem um prazo de 90 dias para apresentar um
88 relatório e é composta pelo Professor Fernando Ferreira Costa, da CGU; dois Pró-
89 Reitores a serem ainda indicados; três representantes docentes, indicados por seus
90 pares junto ao CONSU e quatro Diretores de Unidade, sendo um de cada área.
91 Durante o prazo em que a Comissão irá desenvolver seus trabalhos, a tramitação dos
92 processos de concurso para Professor Titular obedecerá às regras descritas no Artigo
93 3º da Deliberação CONSU-A-5/2006. Destaca que o IG não tem nenhum caso nessa
94 situação. As solicitações de abertura de concurso deverão respeitar o percentual
95 máximo de 30% de Professores Titulares em cada Unidade. A FOP e a FEEC têm
96 atualmente acima desse percentual: 56,1% e 43,3% respectivamente e, portanto, não
97 poderão temporariamente solicitar abertura de concursos para Professor Titular.
98 Explica que trouxe esse assunto para o CID porque, embora atualmente o IG não tenha
99 nenhum caso em tramitação, os futuros concursos de Professor Titular deverão seguir
100 a regulamentação provisória e, eventualmente, a definitiva a ser aprovada pelo
101 CONSU. Cada Unidade terá que estabelecer critérios internos para a distribuição
102 desses cargos. A Professora Maria Conceição julga necessário desvincular a questão
103 orçamentária do mérito e da Carreira Docente. As restrições orçamentárias não podem
104 cercear a Carreira de um Docente. É péssimo para a Instituição apresentar para o

105 corpo docente a sua impossibilidade de ascender na Carreira. O Professor Alvaro diz
106 que as discussões na CEPE e no CONSU não se pautaram pela questão orçamentária,
107 mas sim pela questão acadêmica, e que o acesso ao nível MS-5 permanece sem
108 alterações. Destaca que a atual Carreira Docente é composta por apenas três níveis
109 (MS-3, MS-5 e MS-6) e que alguns setores da Universidade entendiam que a
110 passagem do nível MS-5 para MS-6 era exatamente igual ao do nível MS-3 para o MS-
111 5. A FOP, por exemplo, entendia que, cumpridos os requisitos mínimos, poder-se-ia
112 pleitear o concurso de MS-5 para Professor Titular. Se todas as Unidades fizessem
113 isso, os cargos se esgotariam e os docentes que no futuro vierem a preencher todos os
114 requisitos e normas para ascenderem a Professor Titular poderiam ser prejudicados.
115 Por esse motivo acredita ser necessário o estabelecimento de critérios internos,
116 considerando além das questões acadêmicas mínimas, também outras questões. A
117 distribuição de cargos de Professor Titular nos Departamentos do IG reflete sua
118 história, ou seja, os Departamentos mais antigos têm o maior número de titulares:
119 quatro no DPCT, quatro no DGRN, um no DGAE e um no DGEO, totalizando dez
120 Professores Titulares. Solicita que os Chefes de Departamento divulguem essa
121 Deliberação temporária do CONSU junto aos docentes. A Professora Silvia passa aos
122 **INFORMES DA GRADUAÇÃO**, justificando a ausência do Professor Maurício, que
123 encontra-se na reunião Extraordinária da Comissão Central de Graduação discutindo
124 as grades dos novos cursos. Com relação aos cursos novos do Campus de Limeira,
125 observa que a Subcomissão Permanente de Formação de Professores negociou e
126 conseguiu que as grades dos cursos de licenciatura sejam discutidas somente para o
127 ano de 2008. Observa que os cursos de Limeira serão totalmente novos em relação
128 aos já existentes na Unicamp. Após, informa que já encaminharam o projeto para
129 utilização dos 50 mil reais para reforma das salas do prédio da Engenharia Básica. O
130 projeto prioriza a compra de data show, porque a Graduação está atualmente com
131 apenas três projetores, e prioriza também mobiliário, incluindo novas cadeiras,
132 principalmente, para a Sala 12. Observa que pretendiam comprar cortinas e outros,
133 entretanto, os recursos não foram suficientes. A seguir, o Professor Alvaro passa aos
134 **INFORMES DA DIRETORIA**, solicitando autorização para inclusão na pauta do item
135 referente à Campanha de Reciclagem de Resíduos do IG. Passa a palavra ao Senhor
136 Laércio, que relata as providências tomadas pelo SIOM, no sentido de obter junto à
137 Prefeitura do Campus a cessão de quatro latões que estão localizados em uma das
138 entradas do prédio principal do IG. Nesses latões poderão ser depositados os
139 seguintes materiais recicláveis: vidros, plásticos, papéis e outros. Cada sala do IG
140 receberá uma caixa de papelão para depósito de papéis que serão reaproveitados por
141 uma cooperativa de reciclagem da região na confecção de blocos de anotações e
142 cadernos a serem fornecidos a crianças carentes. Toda quinta-feira a cooperativa
143 recolherá esse material no IG. O SIOM está distribuindo aos interessados sacos
144 plásticos usados no câmbio dos automóveis para depósito de papéis. Cartazes de
145 divulgação da Campanha de Reciclagem de Resíduos do IG já foram colocados nos
146 locais de maior fluxo de pessoas. Observa que a Prefeitura do Campus poderá realizar
147 uma palestra sobre coleta seletiva na Unidade com duração de aproximadamente 40
148 minutos. Eles também organizam visitas aos locais onde são realizadas as reciclagens
149 junto à Prefeitura Municipal de Campinas. Finalizando, informa que já está disponível o
150 papel A4 reciclado para uso de todos os setores do Instituto. Observa que seu custo é
151 menor e sua utilização contribui na preservação do meio ambiente. O Professor Alvaro
152 diz que serão também instalados recipientes específicos para coleta de lixo reciclável
153 em alguns locais do IG, próximos aos locais onde há cartazes da Campanha. Observa
154 que as cooperativas preferem realizar elas mesmas a seleção do material reciclado e,
155 portanto, o IG precisa somente coletar o material reciclado deixando a seleção para ser
156 feita pelas cooperativas. Destaca que o Senhor Ricardo, da Seção de Informática,

157 sugeriu a instalação de um recipiente específico para depósito de pilhas e baterias.
158 Solicita ao Senhor Laércio verificar a possibilidade da instalação desse recipiente no
159 IG. Com relação à palestra sugere agendar talvez para início do mês de agosto,
160 possivelmente na quarta-feira, para a qual deverão realizar ampla divulgação no IG.
161 Destaca que a Unicamp já está utilizando, há aproximadamente um ano, o papel
162 reciclado, o que ainda não vinha sendo feito no Instituto. Solicita que os Chefes de
163 Departamento divulguem essa informação para todos e estimulem o uso preferencial
164 desse papel. Sugestões para a Campanha poderão ser encaminhadas para o Senhor
165 Laércio, por meio de correio eletrônico. Ressalta que o IG era uma das poucas
166 Unidades da Unicamp que não possuía um programa de reciclagem, o que foi agora
167 superado. A seguir, informa que o grupo designado para agilizar as obras do novo
168 prédio do IG, contando com a sua coordenação, já realizou duas reuniões e algumas
169 providências foram tomadas. Estabeleceu-se um cronograma para o início e conclusão
170 de 25% do prédio que permitirá a instalação dos laboratórios. Já concluíram a primeira
171 etapa que era a licitação dos projetos elétricos e estruturais, sendo que as empresas já
172 foram contratadas. A segunda etapa será a execução desses projetos e a sua
173 finalização está prevista para julho de 2006. A terceira etapa será a licitação da obra
174 prevista para início de julho e término em novembro. A quarta etapa será a execução e
175 está prevista para um ano, ou seja, até novembro de 2007. O grupo realizou algumas
176 modificações no layout original, contando com o apoio da Coordenadoria de Projeto
177 (CProj) da FEC, por meio das arquitetas Edilene e Renata, priorizando a instalação dos
178 laboratórios. Observa que a diretriz para as modificações introduzidas no layout é o
179 Planes/IG. Compromete-se a apresentar o projeto modificado ao CID assim que estiver
180 finalizado. Comunica também que, infelizmente, a empresa que ganhou a licitação para
181 a realização da cobertura do prédio não demonstrou interesse na renovação do seu
182 contrato com a Unicamp. Isso significa que haverá necessidade de uma nova licitação
183 para cobertura do prédio e não estavam contando com isso, entretanto, poderão utilizar
184 parte dos recursos empenhados para a cobertura total do prédio, uma vez que haverá
185 necessidade imediata da cobertura de apenas 25% do prédio. Com relação ao balanço
186 da execução orçamentária do IG, comenta que, até o momento, foram gastos R\$
187 212.055,00 do orçamento de custeio restando um saldo de R\$ 213.309,00. Observa
188 que o Instituto está conseguindo manter seu orçamento equilibrado entre as receitas e
189 as despesas, tendo em vista que foi gasta a metade dos recursos após decorrido
190 exatamente metade do ano. Destaca que, se por um lado não há folga orçamentária,
191 por outro não há previsão de prejuízo na execução orçamentária de 2006. A
192 Graduação gastou até o momento R\$ 72.000,00, sendo a quase totalidade em
193 excursões didáticas, aproximadamente metade dos R\$ 140.000,00 alocados. Está
194 acompanhando esses gastos porque, apesar de ter havido um reajuste significativo do
195 valor total dessas despesas em 2006 com relação aos anos anteriores, não foi possível
196 reajustar o valor das diárias pela falta de recursos adicionais. Julga que a Comissão de
197 Graduação, ouvindo os docentes responsáveis, deve analisar alternativas que
198 permitam o reajuste do valor das diárias, sem que isso represente um impacto no valor
199 global das despesas com excursões didáticas do IG, que já é significativamente
200 elevado. Observa que está preocupado com dois outros tipos de gastos do IG. Um
201 deles é relativo aos gastos com impressões na sala 10, onde ficam as impressoras de
202 rede do Instituto. As duas impressoras são muito utilizadas pelos alunos de graduação
203 e de pós-graduação. Embora haja um sistema de quotas, no momento da distribuição
204 dessas quotas parece não ter havido um estudo detalhado dos custos, pois se todos
205 utilizassem as suas quotas, o valor anual gasto seria de 66 mil reais, algo incompatível
206 com o orçamento de custeio do Instituto. Em 2005, o número de impressões na
207 impressora monocromática foi 150 mil e na colorida de 15 mil, com um custo de 30 mil
208 reais, incluindo-se cartuchos para impressão e papel. Em 2006, a previsão de gastos é

209 de 20 mil reais, com base no volume de impressões já feitas neste ano. Essas
210 impressoras são pouco utilizadas pelos funcionários e docentes, entretanto, são muito
211 utilizadas pelos alunos de graduação e principalmente pelos alunos de pós-graduação.
212 Informa que o custo atual é de R\$ 1,00 a impressão colorida e R\$ 0,10 a impressão
213 preta. A quota de impressão está distribuída da seguinte forma: cada docente tem 400
214 impressões pretas/ano e 200 coloridas/ano; cada funcionário tem 150 pretas/ano e 50
215 coloridas/ano; cada aluno de graduação tem 180 pretas/ano e 20 coloridas/ano e cada
216 aluno de pós-graduação, 300 pretas/ano e 100 coloridas/ano. Se todos utilizassem a
217 sua quota, os gastos seriam os seguintes: alunos de pós-graduação: R\$ 36.000,00;
218 alunos de graduação: R\$ 15.960,00; funcionários: R\$ 2.100,00 e docentes: R\$
219 12.000,00. Informa também que já realizou pesquisa em outras Unidades e verificou
220 que essa alocação de quotas de impressão não existe em quase todas elas. Julga que
221 devam analisar se a prioridade é continuar sustentando esse volume de gastos com as
222 impressoras, ou utilizar os recursos com outras prioridades. O Professor Celso alerta
223 que as impressoras são abastecidas com papel carta, com isso muitas pessoas
224 imprimem e, após fazem cópia no papel A4, dobrando-se assim o custo. O Professor
225 Alvaro solicita que todos pensem sobre o assunto e encaminhem sugestões. A seguir,
226 informa que após alguns meses em que os gastos com telefone se mantiveram no
227 limite fixado pelo CID de R\$ 2.700,00, nos meses de março, abril e maio, esse limite foi
228 ultrapassado. Brevemente, os responsáveis pelos ramais receberão os avisos de
229 cobrança referente ao excesso da quota mínima alocada para cada ramal que é de R\$
230 54,95. Com relação ao descontingenciamento de vagas, o IG tinha quatro processos de
231 contratação de funcionários em andamento no momento do contingenciamento em
232 outubro/2005. Felizmente, o Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário anunciou
233 recentemente que as vagas de contratações externas seriam descontingenciadas. No
234 caso do IG, isso envolve a contratação de um técnico em biblioteconomia e de um
235 técnico de informática. Com relação à situação orçamentária da Unicamp, comenta que
236 para as discussões do Fórum das Seis com as Entidades Sindicais sobre o reajuste
237 salarial foram feitos alguns estudos de impacto do comprometimento da folha salarial
238 em relação ao orçamento. Esses estudos mostram que, se forem arrecadados 39
239 bilhões 921 milhões de reais de ICMS neste ano, que é o dado utilizado para o
240 orçamento, e se for concedido o reajuste de 0,75% que o CRUESP ofereceu, a
241 Unicamp finaliza o ano com um comprometimento de 91,24% de seu orçamento com a
242 folha salarial. Se uma outra projeção da Secretaria da Fazenda de 40 bilhões 219
243 milhões se concretizar haverá, além dos 0,75%, um reajuste de 1,79% a partir do mês
244 de outubro. Nesse caso, o comprometimento da Unicamp será de 90,95%. Isso mostra
245 que a Unicamp está em pior situação em comparação à USP e à UNESP. Desse modo,
246 se houver um reajuste maior que 0,75%, novos contingenciamentos poderão ocorrer a
247 partir do mês de outubro, incluindo o orçamento de custeio das Unidades. Em seguida,
248 comunica que a reunião da Câmara de Administração - CAD do dia 08 de agosto será
249 realizada no Auditório do IG, atendendo à programação itinerante que o Reitor montou,
250 seguindo a seqüência dos novos diretores empossados a partir do início de sua gestão.
251 A seguir, parabeniza os Professores Giorgio e Claudete pela organização das
252 comemorações do Dia do Geólogo e do Geógrafo. Observa que as repercussões do
253 evento foram as melhores possíveis. Julga que se deva manter essas comemorações
254 nos próximos anos. A Professora Silvia informa que a partir de 24 de junho há uma
255 nova edição do "Teia do Saber" que é um projeto de cursos de formação continuada
256 para os professores da rede pública estadual e contará com a participação de alguns
257 cursos do IG. A Reitoria solicitou ao IG o empréstimo de salas para oferecimento de
258 cursos e serão cedidas 09 salas. Os cursos serão oferecidos aos sábados, em período
259 integral, até o mês de dezembro, com exceção nos feriados e portanto não coincidem
260 com o uso pelo Instituto. Esse empréstimo será remunerado e foi fixado no valor de R\$

261 80,00 por dia de uso das salas com retroprojetores. Isso totalizará aproximadamente 12
262 mil reais que o IG poderá investir na melhoria das salas. A Professora Maria Conceição
263 indaga quem é o responsável no IG pelo Teia do Saber. A Professora Silvia responde
264 que o IG não tem um responsável. Os Professores Maurício e Henrique estão fazendo
265 a interlocução com o grupo gestor. Não havendo mais nada a ser tratado no
266 Expediente, o Professor Alvaro passa à **ORDEM DO DIA, item 1**, que trata de
267 Solicitação de Desativação do Serviço de Malote Banespa. A Professora Maria
268 Conceição indaga se estão solicitando a desativação desse serviço devido à queda da
269 sua utilização. O Professor Alvaro esclarece que a utilização desse serviço sempre foi
270 pequena, entretanto, quando solicitaram a desativação, em outra circunstância na
271 Congregação, ocorreram manifestações contrárias. Diante disso, acordaram que o
272 serviço continuaria com acompanhamento e que este demonstrou que realmente a
273 demanda era muito baixa e não justificaria sua continuidade. Não havendo outras
274 observações, coloca em votação a desativação do Serviço de Malote Banespa, **sendo**
275 **aprovada por unanimidade**. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Professor
276 Alvaro Penteado Crósta declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu, Neide dos
277 Santos Furlan, lavrei a presente ata e solicitei a Mônica Hallam Simões que a digitasse
278 para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 06 de
279 junho de 2006.